Após estudos acadêmicos de gestão do conhecimento na educação, estudos bibliográficos e entrevistas com profissionais da educação em vários níveis, verificou-se em muitos desses casos a existência do problema de interesse e motivação por parte tanto dos profissionais da educação como dos alunos.

Pode-se verificar também um novo formato na gestão desse conhecimento, um novo estudo sobre os alunos, voltado muitas vezes não só para o individuo do aluno, mas também para a sociedade (comunidade) ao seu redor, focando muitas vezes os interesses do mesmo para alcançar sua motivação para o aprendizado e também sua melhoria junto a sua sociedade (comunidade), sendo em muitos casos ele mesmo o multiplicador do conhecimento e motivando também aqueles de sua sociedade ou comunidade.

Estudou-se dessa forma um novo formato no ensino, encontrando assim o ensino de forma pratica, como em feiras culturais, exposições elaboradas muitas vezes pelos próprios alunos, fazendo dessa forma com que o aluno interaja integralmente junto às autoridades ou gestores desse conhecimento, dando em muito a importância para o conhecimento empírico, ou seja, ensinando fazendo, e aprendendo praticando, porem sem esquecer-se dos estudos teóricos em parceria com essa prática hoje tão importante, verificado de forma fundamental essa parceria cada vez mais importante.